

*Vigilância em Saúde*

## **AVALIAÇÃO DAS CAUSAS DO AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SANTOS**

Carolina Ozawa 1, Sonia Angélica Gonçalves 1, Ana Virgínia DE ALMEIDA CARRASCO 1, Claudia RODRIGUES CAMARGO 1, Milene Mori Ferreira Luz 1, Amanda Alexia MATHEUS PIRES DE ALMEIDA 1, Aline dos Santos 1, Beatriz Gonçalves Santos 1, Caio Rodrigues Magrini 1, Dayane dos Santos Pereira 1, Gislaine VILELA PIRES 1, Gisele Pereira da Conceição 1, Guilherme José Jacobi 1, Hígor César da Silva 1, Juliana Ozawa Rodrigues 1, Rafael GASTON BASSANEZE VISENTAINER 1, Thaiane Pereira Galo 1, Cláudio Marcellni 1, Luis Roberto Araujo Fernandes 1, GLEYSSON RODRIGUES ROSA 1

1 Município de Santos - Município de Santos

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

No Brasil houve um aumento de 34% da notificação de sífilis congênita (SC) e o município de Santos também acompanhou este aumento, com incidência de 2,24 para 4,02 por 1000 NV de 2010 a 2012. Das 50 notificações de SC, foi realizada investigação nos prontuários hospitalares de nascimento do RN, dos prontuários das unidades básicas do pré natal das gestantes e realização de visitas domiciliares (VD). Dos resultados destacamos: 96% foram notificados por apenas duas maternidades públicas; 58% destas mulheres realizaram pré natal, 48% foram diagnosticadas sífilis no pré natal. Além do baixo acesso ao pré natal, vimos que o diagnóstico e tratamento não foram realizados adequadamente e nem o tratamento dos parceiros. Na assistência hospitalar de nascimento, 84 % dos RN foram diagnosticados com SC e passaram por exames confirmatórios de líquido, ossos longos e tratamento adequado. Já nas visitas domiciliares, apenas 16% foram realizadas com sucesso.